

CONSUMO CONSCIENTE - 74,2 % dos brasileiros estão endividados no cartão de crédito. Dr. Donizét mostra a saída

FAMOSOS EM CUMBICA - Yes, Rufus Wainwright e Cate Power são as celebridades que farão shows em São Paulo

A REVISTA DA COMUNIDADE AEROPORTUÁRIA DE GUARULHOS



AEREA

Edição 04 - Abril/Maio 2013
www.revistaarea.com.br

DISTRIBUIÇÃO
GRÁTUITA
VENDA PROIBIDA



**Guarulhos é referência
no combate à Tuberculose**

500 NOVAS VAGAS
DE ESTACIONAMENTO

EDIFÍCIO-GARAGEM
PARA MAIS 2,6 MIL VAGAS

AMPLIAÇÃO DA PISTA

NOVO TERMINAL 3
PARA 12 MILHÕES DE PASSAGEIROS

JÁ SÃO TANTAS MELHORIAS
QUE OS BRASILEIROS
ESTÃO LEVANDO MAIS UM ITEM
NA BAGAGEM: ORGULHO.

O GRU Airport está em pleno processo de modernização. Você já está percebendo muitas transformações no dia a dia, e muito mais vem aí. O plano de voo é oferecer continuamente um padrão de excelência internacional em infraestrutura e serviços. GRU Airport. Dinâmico como São Paulo. Vibrante como o Brasil. Acesse www.gru.com.br



Apareça!

Divulgue a sua marca
na Revista Aérea

A Revista Aérea é enviada mensalmente para toda a comunidade aeroportuária de Guarulhos, passageiros, lojistas e população. A distribuição é gratuita



MÍDIA CONSULTE

E-mail: marketing@midiaconsulte.com.br
Web: www.midiaconsulte.com.br

// Expediente

Redação

Revista Aérea é uma publicação do Aeroporto Internacional de Guarulhos para a comunidade aeroportuária

Conselho Editorial

Douglas Brito da Silva
Carlos dos Reis Silva
Juliana Azevedo

Elaboração

Mídia Consulte Comunicação
Criativa e Marketing

Projeto Gráfico

Egberto Lima

Editora responsável:

Viviane Barbosa Mtb: 28121

Redação, Edição, Revisão e Imagem

Colaboração: Ana Abril e Rúbia Mara

Fotografia

Mídia Consulte, Fotolia e Aeroportos

Para Anunciar

Telefone: 3101-1912 / 4215-1542
marketing@midiaconsulte.com.br

Tiragem - Distribuição (gratuita)

20 mil

Redação Mídia Consulte

End. Av. Brigadeiro Luis Antônio, 350
3º andar - conj. 31- Edifício Concórdia
Bela Vista São Paulo -

Fone: 55 +11 3101-1912

Cep: 01718-000

Web: www.midiaconsulte.com.br



A edição 4 da **Revista Aérea** está imperdível! A matéria de Capa, Radar, faz uma viagem ao túnel do tempo e revela que a tuberculose, doença infecciosa que atinge principalmente os pulmões, não é moderna.

Registros históricos revelam que a doença apareceu em restos de múmias no antigo Egito no ano de 3.700 antes de Cristo. A descoberta ao mundo aconteceu em 1882, quando o médico alemão Robert Koch descobriu o bacilo que hoje tem o seu sobrenome.

O Brasil ocupa a 17ª posição entre os 22 países com maior risco de tuberculose no mundo. Cerca de um milhão de brasileiros morrem anualmente

em decorrência de tuberculose, quarta doença infecciosa que mais mata no País e a primeira causa de morte por doença identificada entre pessoas com HIV.

Elogiada pelo sistema de prevenção e combate à doença, Guarulhos foi a única cidade escolhida pela Organização Pan-Americana da Saúde para participar de um programa piloto, que será desenvolvido em parceria com a Organização Mundial da Saúde. Este reconhecimento valoriza a cidade e a gestão de saúde que, embora existam falhas, está caminhando no rumo certo.

Boa leitura!

// Cartas & Sugestões



"Gostei da matéria sobre "A Luta contra o Tráfico Humano". Moro no Rio de Janeiro e não sabia que em SP e RJ têm um Posto Humanizado de Atendimento aos Imigrantes, que atende também casos de tráfico de pessoas. É uma vergonha em pleno século 21 vivermos este tipo de escravidão", **Amanda Souza, Rio de Janeiro.**

"Sem dúvida é importante o II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. O disque denúncia 180 tem sido um importante instrumento. Mas precisamos urgente de uma nova legislação que inclua todos os tipos de tráfico. O Brasil precisa urgente mudar esta página da nossa história", **José Feliciano, Guarulhos.**

"Bacana a comunidade aeroportuária de Guarulhos e passageiros terem uma publicação que circula no Aeroporto. Uma sugestão: abordem temas sobre direitos do consumidor. Poucas Revistas falam sobre o assunto!", **Regina Silva, Guarulhos.**
Redação: Nesta edição 4, inauguramos uma Coluna sobre o tema, aproveite!

Compartilhe e acesse!



Facebook/RevistaAerea



Twitter/Revista Aerea



revistaarea.com.br



// Sumário

AÉREA

Edição 4 - Abril / Maio de 2013
www.revistaaerea.com.br



Radars - Capa

A tuberculose surgiu no início da humanidade. É a quarta doença infecciosa que mais mata no Brasil.

8

A Revista da Comunidade Aeroportuária de Guarulhos e do Aeroporto Internacional

1ª Classe

A edição 04 da Revista Aérea está imperdível.

Cartas & Sugestões.

4

Embarque

O projeto de modernidade do Aeroporto de Guarulhos está a todo vapor. Do ranking da aviação civil no Brasil, Cumbica se destaca e até 2030, 6,3 bilhões de passageiros andarão de avião em todo o mundo. Confira mais!

6

Radars - Capa

Guarulhos foi a única cidade brasileira escolhida pela Organização Pan-Americana da Saúde para participar de um projeto de combate à tuberculose. Motivo: número de casos da doença está abaixo das médias estadual e nacional.

8

A protagonista do filme "E o Vento Levou", o sambista Noel Rosa e o pintor norueguês Edward Munch foram algumas das personalidades vítimas da doença.

12

Consumo Consciente

Cerca de 20 milhões de pessoas estão endividadadas no Brasil. As dívidas nos cartões de crédito lideram o ranking. Especialista em direito do consumidor ensina como se livrar delas.

13

Aeroportos

100 milhões de pessoas viajaram de avião em 2012 e as bagagens terão novas regras.

14

Aeroportos

Mais brasileiros estão voando de avião. Dados da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) revelam que a TAM e a Gol lideram o mercado doméstico.

14

Famosos em Cumbica

O músico Rufus Wainwright, a banda britânica Yes e a cantora americana Cate Power são os artistas que desembarcarão em Cumbica em maio e farão shows em Sampa e em outras capitais do País.

16

A Bordo

Enquanto você não embarca, aproveite as oportunidades culturais e de lazer da cidade de Guarulhos. O Teatro Padre Bento, o Centro Municipal de Educação Adamastor e o Zoo Municipal são algumas dicas.

18



Famosos em Cumbica

A cantora americana, Cate Power, fará show inédito em maio.

16

Obras a todo vapor

Para atender a crescente demanda de passageiros, o GRU Airport está fazendo investimentos no Aeroporto.

As reformas dos Terminais de Passageiros (TPS1 e TPS2) com aumento das áreas de liberação de bagagem, controle de passaporte, raios-X e ampliação das áreas comerciais e de serviços são alguns exemplos. Também está na reta final o novo edifício garagem e melhorias nos estacionamentos que já existem.

Para 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil, será construído o novo terminal de passageiros, o TPS3, que terá capacidade para atender 12 milhões de pessoas.

Os investimentos somam R\$ 3 bilhões e o Aeroporto não para de receber passageiros: 5,8 milhões nos dois primeiros meses desse ano. Também foram realizados 43 mil pousos e decolagens, dos quais 30,2 mil de voos nacionais e 12.874 de internacionais.

O gigante continua na liderança

O Aeroporto Internacional de Guarulhos é o aeródromo mais movimentado do Brasil. Mais de 90% dos voos registrados em 2012 foram destinados à aviação regular (transporte de passageiros e cargas) e 10% à aviação geral (como aviação agrícola) e militar. Os dados são do novo Anuário Estatístico do Tráfego Aéreo 2012, elaborado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), órgão ligado ao Ministério da Defesa. (Capa ao lado)

A publicação mostra dados de 33 aeroportos brasileiros, que são baseados no Sistema de Tratamento de Dados de Movimento de Aeródromos (STDMA). O Anuário está dividido em: ranking dos aeródromos; movimento total e mensal; movimento por tipo de aviação (regular, geral e militar) e o percentual de crescimento.

Nestes itens, Guarulhos lidera todas as posições. No ano passado, o Aeroporto registrou 279 mil voos, na sequência aparece Congonhas (227 mil), Brasília (203 mil) e Santos Dumont (169,7 mil).



Obras do futuro Edifício Garagem no Aeroporto de Guarulhos





R\$ 93 bilhões até 2020



Os investimentos privados e públicos no setor aéreo poderão atingir R\$ 93 bilhões até 2020. A informação é da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), formada por Azul, Avianca, Gol e TAM.

Os recursos serão aplicados nas aquisições de aeronaves, melhorias em tecnologia, contratação de pessoal e recursos para aeroportos, entre outros.

A estimativa é que o volume de passageiros até

2020 dobre a marca de 2012, alcançando 211 milhões.

O total de aeroportos subirá de 96 para 169 e a quantidade de rotas domésticas, atualmente 479, está projetada para chegar a 795.

A Abear avalia que o número de funcionários poderá ser de 1,9 milhão, hoje têm 1,2 milhão. A frota das companhias aéreas brasileiras também ampliará para 976 aviões ante 450 em operação hoje.



Aviação Civil Mundial dobrará até 2030

2.9 bilhões

de passageiros foram transportados em 2012



6.3 bilhões

de passageiros previstos para 2030

31 milhões

de decolagens foram feitos em 2012



59 milhões

de decolagens previstos para 2030

Dados da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), agência das Nações Unidas, revelam que 6,3 bilhões de passageiros viajarão de avião em todo o mundo. No transporte de cargas, o número crescerá de 31 milhões para 59 milhões. Em 2012, 2,9

bilhões de pessoas andaram de avião, sendo que os maiores destinos foram a Ásia (1,599 bi), seguido da Europa (1,453 bi) e América do Norte (1,454 bi).

A América Latina, destacando o Brasil, e o Caribe transportaram 266 milhões de passageiros.



Transporte a serviço da vida

As companhias Avianca, Azul, Gol e TAM são responsáveis por 98% do transporte de órgãos humanos e equipes médicas no País. Segundo a Central Nacional de Transplantes (CNT) do Ministério da Saúde, nos três últimos meses de 2012, 1791 itens - entre órgãos, tecidos, recipientes vazios especiais e equipes médicas - foram transportados em 1.155 voos. As companhias fizeram 1.131 voos, sem custo, carregando aproximadamente 1.758 desses itens.

A Força Aérea Brasileira transportou os demais itens.

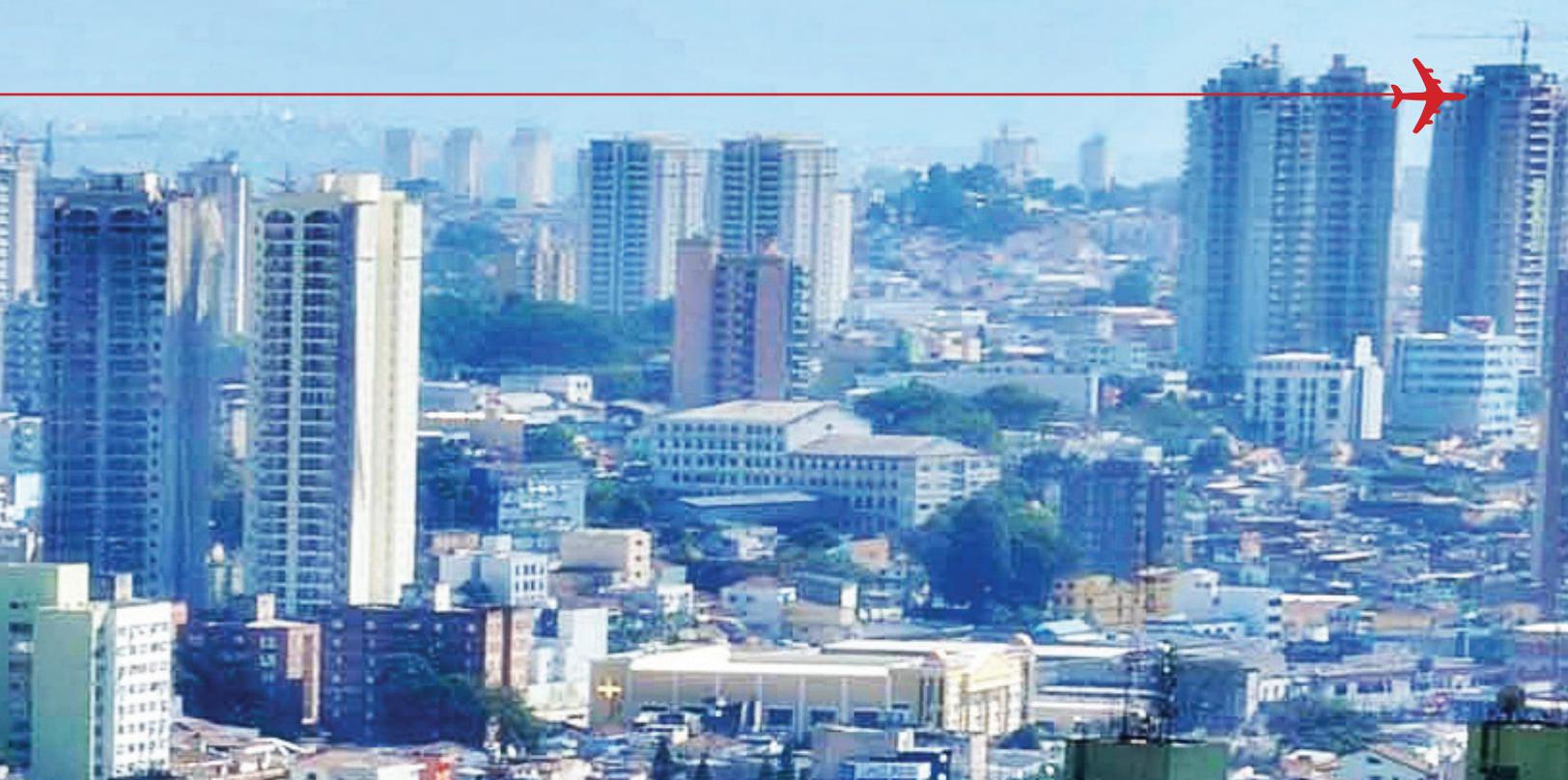
A CNT, que funciona sem interrupção no aeroporto de Brasília, articula e coordena as unidades de transferências de órgãos e tecidos. No caso de transplantes de coração e pulmão, por exemplo, o intervalo entre a retirada do órgão e a cirurgia deve ser de até quatro horas.

Viviane Barbosa, editora da Revista Aérea

// Radar - Capa

A eleita no combate à tuberculose





Viviane Barbosa, editora da Revista Aérea, com a colaboração de Ana Abril

Atuberculose, também conhecida como *tísica pulmonar* ou “doença do peito”, é uma doença ligada à história da humanidade. No antigo Egito, 3.700 anos antes de Cristo foram encontradas sequelas de tuberculose em múmias. A sua descoberta ao mundo aconteceu em 1882, quando o médico alemão Robert Koch descobriu o bacilo que hoje tem o seu sobrenome. Segundo registros históricos, a tuberculose matou 30% da população da Europa durante a Revolução Industrial (1780-1830).

O Brasil ocupa a 17ª posição entre os 22 países com maior risco de tuberculose no mundo. Cerca de um milhão de brasileiros morrem anualmente em decorrência de tuberculose, quarta doença infecciosa que mais mata no país e a primeira causa de morte por doença identificada entre pessoas com HIV. Dados globais revelam que um terço da população do planeta está infectada. Ao todo, 5,8 milhões de novos casos foram notificados em 2011.

Mas diante deste cenário, Guarulhos tem uma boa notícia: a cidade está abaixo das médias estadual e nacional. O município possui hoje 31,4 casos para cada 100 mil habitantes, contra 38 no Estado de São Paulo e 36,1 no País.

Neste ano, a cidade foi convidada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) para participar de um programa-piloto que definirá estratégias para o controle de tuberculose em grandes cidades da América Latina. Também integrarão o projeto Lima (Peru) e Bogotá (Colômbia). “O Brasil tem um programa muito forte de combate à tuberculose, no qual Guarulhos se destaca positivamente. A cidade hoje oferece acompanhamento observado aos pacientes, identifica suas populações de risco e se utiliza de estratégias para tratar a doença”, ressaltou a coordenadora da OPAS, Mirtha Del Granado.

Ela destacou que o compromisso político da cidade em reduzir as desigualdades sociais

nas regiões mais pobres, que são as que mais sofrem com a tuberculose, é outro fato que faz a diferença.

O programa-piloto está em fase de desenvolvimento. A OPAS está em contato permanente com as equipes da Secretaria Municipal de Saúde para colher informações mais detalhadas sobre a cobertura de Saneamento Básico em Guarulhos, a metodologia de identificação dos doentes de tuberculose, em que se incluem grupos de risco como pessoas infectadas pelo HIV e a população carcerária, e até o tratamento de imigrantes, como bolivianos e paraguaios que vivem na cidade.

Del Granado disse que hoje existem 50 mil casos não identificados da doença em toda a América Latina, que podem levar a 30 mil óbitos por falta de tratamento.

O projeto em Guarulhos iniciará no bairro dos Pimentas, na Região de Saúde IV, ainda não há data, e se o modelo der certo será implementado em todo o Brasil.▶



“A Tuberculose tem cura, mas é preciso fazer um diagnóstico precoce”

Noemi de Lima. Foto: Jair Malavazi/PMG

Estudo do Ministério da Saúde mostra que 66% dos casos de tuberculose notificados em 2012 acometeram homens. Quanto à faixa etária, a frequência maior da doença ocorre entre 25 e 34 anos, em ambos sexos. Quanto à escolaridade, 58,2% dos casos novos tinham até oito anos de estudo.

Outro dado preocupante é que, no ano passado, apenas 53,3% dos pacientes com tuberculose no País fizeram o teste para detectar a doença. A coordenadora do Programa de Controle da Tuberculose da cidade de Guarulhos, a enfermeira Noemi de Lima, falou com a **Revista Aérea** e alertou que é fundamental fazer um diagnós-

tico precoce. “A tuberculose tem cura, mas o tratamento ocorre só nos serviços públicos, ou seja, o remédio não é vendido em farmácias, é distribuído nos Postos de Saúde”, conta.

Ela disse que o tratamento dura seis meses, os pacientes se medicam diariamente e realizam o que é chamado de “Tratamento Supervisionado”, que é assistido por um funcionário.

Só durante os fins de semana, o remédio fica com o paciente e, em alguns casos concretos, os funcionários podem levar o remédio até a casa.

Noemi explica que esse sistema é implantado em todo o País porque é uma recomendação do Programa Nacional de Controle

da Tuberculose.

Em Guarulhos existem 70 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que realizam o diagnóstico e tratamento da doença. Segundo Noemi, normalmente os pacientes chegam com tosse que persiste durante, no mínimo, três semanas. “Nesta situação, o médico toma uma mostra do catarro e envia ao laboratório. Também pode realizar raios-X do tórax. As pessoas não sabem que a tuberculose, embora ataque sobretudo os pulmões, também pode ser extra-pulmonar. Existe tuberculose urinária, ocular, etc. O médico percebe que a doença é tuberculose quando a infecção não desaparece com antibiótico comum e realiza mais provas”.▶



Almeida conversa com a coordenadora da DPAS, Mirtha Del Granado. Foto: Jair Malavazi/PMG

Boa notícia!

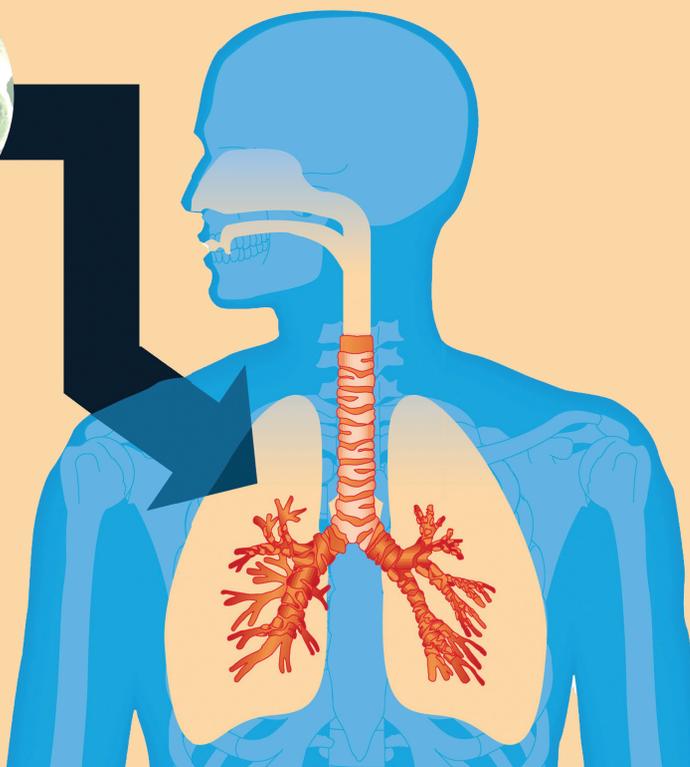
Ministério da Saúde vai disponibilizar, gratuitamente, na rede pública, um teste rápido para diagnóstico de tuberculose com capacidade de detectar a presença do bacilo causador da doença em apenas duas horas. O Gene Xpert, como é denominado, também identifica se a pessoa tem resistência ao antibiótico rifampicina, usado no tratamento da doença. O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde, em solenidade que marcou o Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose, no dia 24 de março. Para a implementação da nova tecnologia no Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério está investindo R\$ 12,6 milhões. O Gene Xpert, que já está em funcionamento nas cidades do Rio de Janeiro e Manaus desde o ano passado, será implantado em todos os municípios.



Saiba mais...



Bacilo de Koch
Doença infecto-contagiosa cujo nome científico é *Mycobacterium tuberculosis*



Pulmonar
É a mais comum, porém, a doença pode ocorrer em outros órgãos

Transmissão
Ocorre por meio das secreções respiratórias, que podem ser inspiradas por pessoas saudáveis

Tratamento
A tuberculose tem cura em 100% dos casos; basta tomar os medicamentos corretamente durante seis meses sem interrupção



Suores noturnos



Mal estar geral e dor torácica



Tosse por mais de três semanas



Falta de apetite



Febre, especialmente ao entardecer



A doença romântica do século

Escritores, revolucionários, atores, pintores, cineastas, pensadores, filósofos, reis, diretores e cantores foram alvo da tuberculose. A fama não ajudou as inúmeras personalidades que foram vítimas da doença. O revolucionário venezuelano, Simón Bolívar, e o escritor britânico George Orwell, autor do livro *1984*, que inspirou o conceito de “reality show” na televisão, são alguns exemplos.

A tuberculose também atingiu o renomado poeta paulistano, Álvares de Azevedo, da segunda geração do Romantismo brasileiro. Ele adquiriu obsessão pela temática da morte, fato que foi refletido em seus escritos. O poeta morreu jovem, com 21 anos, em 1852. Os integrantes da tendência do romantismo levavam vidas boêmias e desregradas, o que os levava a contrair a doença.

As histórias de vampiros, do famoso escritor Edgar

Allan Poe, também se devem à aparência pálida causada pela tuberculose.

Contudo, nem sempre a doença foi vinculada a um ar sombrio. No início do século XIX, se construiu uma concepção romântica da tuberculose, que passou a ser chamada de “A doença do amor” ou “romântica do século”, pois afetava a pessoas novas, delicadas, sensíveis e pobres.

No cinema, a tuberculose adquiriu um papel protagonista sendo a doença que matou a personagem Satine, interpretada por Nicole Kidman, no filme *Moulin Rouge*.

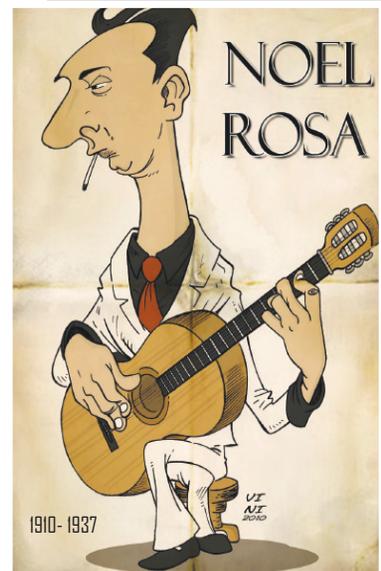
No universo das artes plásticas, o quadro *O Grito*, do pintor norueguês, Edvard Munch (1863-1944), que expressa a angústia existencial do autor, pode ter origem na tuberculose, que matou a mãe e a irmã do pintor quando ele era criança, marcando sua infância e influenciando suas obras.✈

Viviane Barbosa com a colaboração de Ana Abril



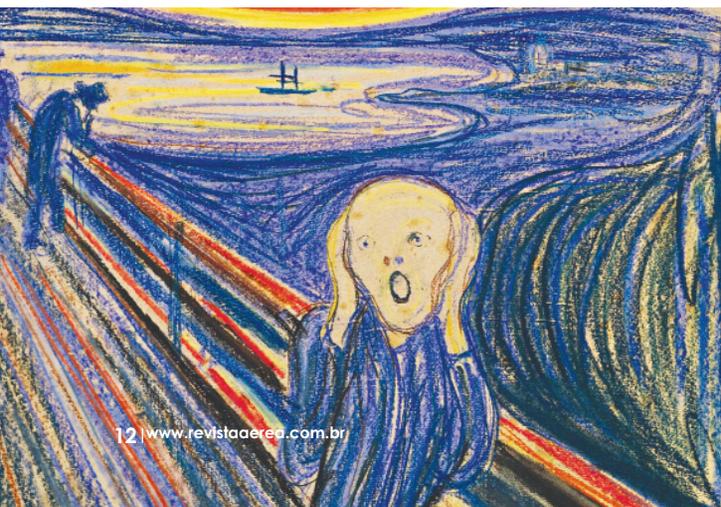
1913-1967

A atriz indiana Vivien Leigh, a famosa Scarlett O'Hara do filme *E o Vento Levou*, foi considerada uma das mais belas e importantes personalidades do século XX e venceu o Oscar de melhor atriz duas vezes. A tuberculose a atormentava há décadas. Ela morreu, em 7 de julho de 1967, aos 53 anos em Londres.



1910-1937

O carioca de Vila Isabel foi um dos maiores sambistas do Brasil. Ele nunca gostou de ser fotografado em razão da sua deformação do queixo, causada pelo uso de fórceps em seu nascimento. Em 1930, estourou com o sucesso *Com que roupa?*, um samba bem-humorado que hoje é um grande clássico. Noel travou uma longa batalha contra a tuberculose, mas não resistiu e faleceu em 1937, aos 26 anos, no Rio de Janeiro.



O Grito é uma das principais obras do pintor norueguês, Edvard Munch, datada de 1893. A obra representa uma figura andrógina num momento de profunda angústia e desespero existencial. O pintor foi vítima de tuberculose.



Dr. Donizét Piton

É advogado criminalista, especialista em Direito do Consumidor e presidente do Instituto Nacional de Defesa dos Consumidores do Sistema Financeiro (ANDIF)

20 milhões de pessoas estão inadimplentes no Brasil

■ **74,2% estão endividados no cartão de crédito, seguido por carnês, com 20,1%. As taxas de juros nos cartões de crédito no Brasil são as mais altas do mundo: 323,14% por ano, contra apenas 55% no Peru.**

Alguns segmentos nunca faturaram tanto neste País. As administradoras de Cartões de Crédito são um bom exemplo. Sem qualquer controle ou fiscalização cobram taxas de juros que variam de 10,5% a 14,5% ao mês. A maioria exige pagamento mínimo de 10% do total constante da fatura para refinarar o restante do débito. O resultado é por demais óbvio: a dívida jamais será paga, pelo contrário, crescerá mensalmente.

Mesmo correndo o risco de ficar acorrentado ao tronco dos endividados, a população ainda enxerga no pequeno plástico uma grande possibilidade. Pesquisas sobre esta modalidade de crédito revelam que os brasileiros não temem esse instrumento de crédito, pelo contrário, o que eles mais desejam é um limite maior e um cartão com maior aceitabilidade.

Na outra ponta têm-se que 48% dos usuários de cartão de crédito não pagam suas faturas na data do vencimento, refinan-

ciam suas dívidas pagando o mínimo.

Temos nos movimentado nos últimos anos tentando sensibilizar e chamar a atenção da classe política para a necessidade de lei que regulamente e imponha limites a atuação dessas empresas no País.

Curiosamente, o Brasil ainda não tem legislação que discipline as atividades das empresas que integram o Sistema Financeiro. Essas empresas têm suas atividades disciplinadas pelo Banco Central que, desde março de 1964 – quando foi criado – até os dias de hoje, sempre teve na sua presidência um banqueiro ou um executivo indicado pelos bancos.

Parece que os senhores deputados são mais sensíveis ao tilintar das moedas que aos gritos dos seus eleitores clamando por mudanças. Resultado: um verdadeiro exército de inadim-

plentes. Hoje, estima-se que o Brasil tem mais de 20 milhões de nomes negativados. O que equivale a dizer que estes cidadãos foram excluídos do mercado creditício.

As administradoras de cartões de crédito, sempre ávidas por novos clientes, têm veiculado, através dos meios de comunicação, convincentes propagandas incitando a população a utilizar seus cartões em suas compras. Isso tem levado os consumidores a se utilizarem desse importante instrumento de crédito no seu dia-a-dia. Em breve, teremos novas altas na inadimplência.

A ANDIF, sem esmorecer, continua a luta contra os empresários que enxergam no povo mera massa de manobra a lhes propiciar um enriquecimento sempre maior.✈

E-mail: donizetepresidente@andif.com.br
Web: www.andif.com.br



100 milhões de pessoas voaram no Brasil





Os brasileiros estão voando mais de avião. Em 2012, foram mais de 100 milhões de passageiros entre voos domésticos e internacionais no País -- o número é 9,48% maior do que o registrado em 2011, quando 92,5 milhões viajaram. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Segundo o órgão, os dados consideram passageiros de aviação regular e não regular, pagos e gratuitos, assim como aqueles oriundos de programas de milhagem, contabilizados pelas companhias aéreas brasileiras e estrangeiras em todos os aeroportos do Brasil: Rede Infraero e aqueles administrados pela iniciativa privada e por prefeituras e governos estaduais.

Dos passageiros embarcados em 2012, 9,1 milhões foram transportados em voos internacionais (com origem no Brasil) e 92,2 milhões viajaram em voos domésticos.

Comparados aos dados de 2011, voaram 304.766 passageiros a mais em voos internacionais e 8.474.487 a mais em voos domésticos. “Superar a marca dos 100 milhões de passageiros é motivo de grande satisfação para a Agência, que tem como uma de suas metas trabalhar para ampliar o acesso ao transporte aéreo, sempre com os maiores níveis de segurança e com qualidade”, avalia o diretor-presidente, Marcelo Pacheco dos Guarany's.

Mercado

Em relação à participação de mercado, as companhias aéreas TAM e a Gol continuam liderando o mercado doméstico, com participação de 41,66% e de 34,08%, respectivamente.

Avianca e Azul registraram o maior crescimento na participação de mercado em fevereiro deste ano quando comparada com fevereiro de 2012, passando de 4,98% para 6,90%

(crescimento de 38,61%) e de 4,15% para 5,14% (crescimento de 23,93%), respectivamente.

Bagagens

As empresas aéreas poderão ser obrigadas a pagar R\$ 300 à vista, cada hora que o passageiro tiver sua bagagem extraviada e fora da sua cidade. A determinação é da ANAC.

Outras medidas da Agência são a redução do prazo para encontrar a mala, que caiu de 30 para sete dias - e, no caso de perda, a indenização terá de sair em 14 dias, e não mais em um mês.

O limite de bagagem para voos entre o Brasil e a América do Sul e Central será de 23 kg - hoje, é de 20 kg. Também ficou padronizado o limite de duas peças de 32 kg para os demais voos internacionais.

Segundo a ANAC, as medidas atualizam a portaria 676, criada em 2000, e poderão entrar em vigor até julho. ✈

Viviane Barbosa com a colaboração de Ana Abril



Yes

A banda britânica é considerada um dos pilares do rock progressivo ao lado de Pink Floyd. Fundada em 1968, a primeira formação do grupo era composta por Jon Anderson (vocal), Chris Squire (baixo), Tony Kaye (teclado), Bill Bruford (bateria) e Peter Banks (guitarra). Esse último faleceu recentemente, aos 65 anos, em sua residência em Londres no dia 7 de março de 2013.

Desde a sua fundação, a banda passou por separações ocasionais e mudanças na música e na composição. Apesar disso,

o grupo está na ativa há 42 anos e conserva grande prestígio internacional.

Atualmente, o YES é formado por Jon Davison (vocal), Chris Squire (baixo), Geoff Downes (teclado), Alan White (bateria) e Steve Howe (guitarra).

A última vez que o grupo esteve no Brasil foi em 2010. Agora, em nova turnê pelo País, os fãs poderão apreciar o exclusivo repertório “setentista” com os álbuns *The Yes album* (1971), *Close to the Edge* (1972) e *Going for the one* (1977) que serão tocados na íntegra nos shows brasileiros.

Com mais de 13,5 milhões de CDs vendidos desde 1968, o ano de 1972 foi o mais marcante na história da banda.

Naquela época foram lançados seus dois álbuns de maior sucesso e qualidade: *Fragile* e *Close to the Edge*, este último, trazendo a faixa-título com 22 minutos de duração.

A banda se apresentará em maio, no dia 19 em Brasília (Ginásio Nilson Nelson), 23 e 24 em São Paulo (HSBC Arena), 25 no Rio de Janeiro (Vivo Rio) e 26 em Porto Alegre (Teatro Bourbon).





Rufus Wainwright

Cat Power

O cantor e compositor canadense-americano volta ao Brasil, pela segunda vez, no mês de maio.

Em sua primeira visita, o cantor apresentou o CD *Release The Stars*.

Rufus pertence a uma família de músicos: é filho do compositor, ator e cantor Loudon Wainwright III com a cantora Kate McGarrigle.

Desde 1998, Rufus Wainwright gravou cinco álbuns de canções originais e compôs os singles de importantes trilhas sonoras como

“Complainte De La Butte” do filme *Moulin Rouge* e “The Maker Makes” do filme vencedor de três Oscars++, *Brokeback Mountain*.

Uma curiosidade é que a canção “Tudo Se Perdeu” de Paula Toller é uma versão em português de “Vicious World” do álbum *Want One* (2004) de Rufus Wainwright.

O cantor se apresentará no dia 9 de maio no HSBC Hall em São Paulo e no dia 10 de maio no Teatro Bourbon, em Porto Alegre.

Cat Power é o nome artístico da cantora Charlyn Marie Marshall, 41 anos, que entrou em contato com a música desde cedo, graças ao pai, pianista. A primeira apresentação aconteceu em Nova York, quando ela já tinha 20 anos.

O primeiro disco, *Dear Sir*, saiu em 1995 e, depois dele, oito trabalhos foram lançados.

A cantora Cat Power virá ao Brasil e fará três apresentações nas cidades do Rio de Janeiro, Recife e São Paulo no mês de maio.

No Rio e em São Paulo, os shows estão confirmados para os dias 18 e 21, no Circo Voador e Cine Joia, respectivamente, e serão realizados pela Geo Eventos, a mesma responsável pelo Lollapalooza Brasil.

Já o show na capital pernambucana, confirmado no site Agenda Recife, será no Espaço Catamarã, no Cais das Cinco Pontas. Os ingressos das apresentações no Rio e em São Paulo custam R\$ 180. No Recife o valor ainda não foi confirmado. ➤

Viviane Barbosa com a colaboração de Ana Abril





Arte, cultura e diversão, você encontra aqui

Guarulhos oferece oportunidades de lazer e cultura aos turistas, visitantes e moradores. O Teatro Padre Bento, o primeiro da cidade, fundado em 1937, é um passeio legal. O prédio era usado como sanatório e hoje foi totalmente restaurado e modernizado. O Teatro é considerado uma referência arquitetônica que oferece cultura por meio de peças musicais, cênicas e educativas.

Outra dica é o Centro Municipal de Educação Adamastor, localizado no centro, que tem espetáculos e atrações dos mais variados gêneros. Além disso, os visitantes podem conferir exposições, peças e participar de simpósios, cursos e palestras.

Ecologia para família

O Zoo Municipal de Guarulhos é ideal para quem gosta de curtir a natureza. Criado em 1981, fica em uma área de 70 mil metros quadrados no Jardim Rosa de França.

Atualmente, são mantidos em exposição cerca de 400 animais de 100 diferentes espécies entre mamíferos, aves e répteis. O ambiente tem jardins, árvores nativas e lagos margeados por áreas reconstituídas com espécies da Mata Atlântica. A maior parte das espécies mantidas no Zoológico é nativa do Brasil e representa a fauna que habita as regiões de Guarulhos e as espécies ameaçadas como a onça pintada, a suçuarana, a arara azul e o uruburei.

A área do parque possui também uma população de animais de vida livre, a maioria desses frequenta os lagos e áreas da mata em busca de alimento e abrigo, proporcionando ao visitante a oportunidade de observar diversas espécies como sanhaços, sabiás, periquitos, beija-flores, garças, além de aves migratórias como os irerês.

Um passeio simples e barato, mas valioso para você e sua família! ➔

Redação



Rua Miguel Ackel, s/n - Bairro dos Pimentas
Funcionamento: todos os dias
Horário: das 6h às 20h



Av. Dona Glória Pagnoncelli,
344 - Jd. Rosa de França
Funcionamento: terça a domingo
Horário: das 9h às 17h



Av. Monteiro Lobato, 734 - Macedo
Funcionamento: terça a sábado
Horário: terça à sexta, das 10h às 20h
e sábado, das 10h às 14h



Rua Francisco Foot 3 - Jardim Tranquilidade
Funcionamento: todos os dias
Por temporada de peça

CLASSIFICADOS DA REVISTA AÉREA



FACULDADES
E UNIVERSIDADES



HOTÉIS E
POUSADAS



CLUBE DE CAMPO
E AQUÁTICO



CHURRASCARIAS



FARMÁCIAS



LOJAS



PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS



COMÉRCIO VIRTUAL

Não fique de fora anuncie aqui!

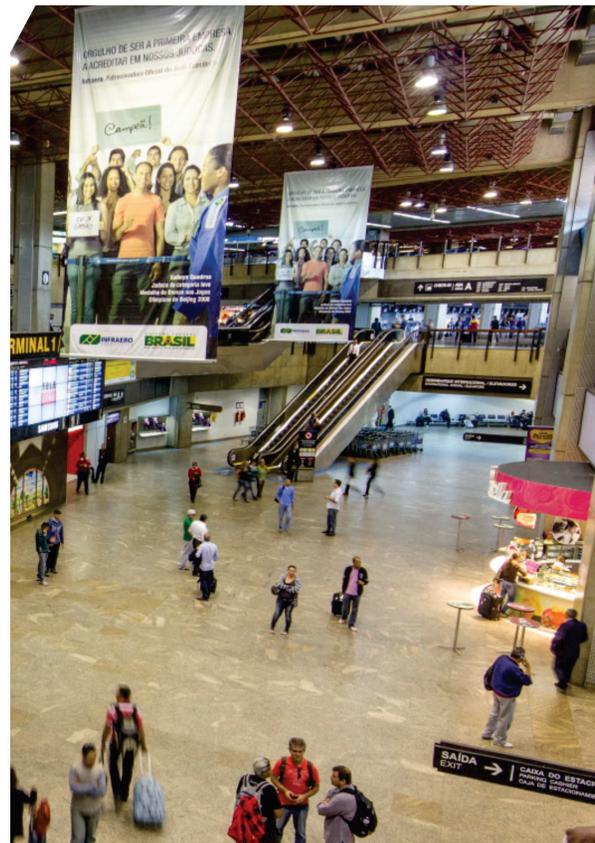
Ligue (11) 3101-1912 / (11) 4215-1542

AEROPORTO DE CUMBICA:

Uma cidade em movimento



Circulam
todo mês
2,5 milhões
de passageiros



Aqui tem tudo:
serviços, lojas,
alimentação e
uma comunidade
aeroportuária
muito especial



Não perca
tempo!
Anuncie na

AÉREA 